



# Perfil Epidemiológico de Tuberculose no período 2001-2020 no Brasil

Gabriel Tonini Paludeto<sup>1</sup>; Bruno de Matos Aquino<sup>1</sup>; Paulo Roberto Bignardi<sup>1</sup>.  
<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) - Câmpus Londrina.

## Introdução/Fundamentos

A tuberculose (TB) configura-se como uma patologia transmissível e um grande problema de saúde pública mundial (MS, 2021). Trata-se de uma das 10 principais causas de óbitos no mundo. Sendo o Brasil, um dos 30 países com maior carga de TB no mundo, o controle da doença torna-se uma das prioridades para a saúde pública (WHO, 2020).

## Objetivos

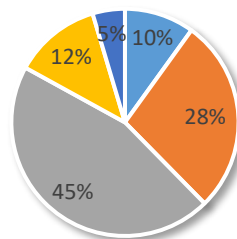
Apresentar um perfil epidemiológico dos casos notificados de TB no Brasil durante o período 2001-2020, comparando regiões do país e análises de subgrupos por sexo e faixa etária.

## Métodos

Os dados para este estudo observacional, quantitativo e retrospectivo foram obtidos através da plataforma DATASUS. Análises estatísticas descritivas foram conduzidas através do software Microsoft Excel 2013®. Isso foi relacionado com informações de Boletins Epidemiológicos do Ministério da Saúde.

## Resultados

No período 2001-2020, houve 1.770.295 casos confirmados de TB, com uma média anual de 88.514,75. A porcentagem por região foi: Sudeste (45,35%), Nordeste (27,69%), Sul (12,40%), Norte (9,95%) e Centro-Oeste (4,60%). A análise de subgrupos demonstrou maior prevalência de casos entre os homens (67,26%) em comparação com as mulheres (32,72%); já a análise por faixa etária apontou predomínio de casos nos grupos com 20-39 anos (45,42% do total) e 40-59 anos (32,13% do total).



■ Norte ■ Nordeste ■ Sudeste ■ Sul ■ Centro-Oeste

Figura 1. Porcentagem por Região

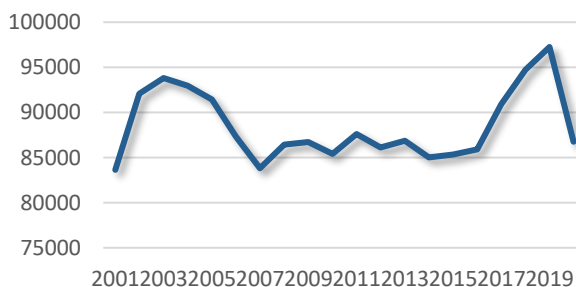


Figura 2. Casos por Ano

## Conclusões/Considerações Finais

Os dados apontam que a TB acomete, principalmente, os adultos jovens do sexo masculino, além de apresentar uma heterogeneidade na distribuição pelas regiões brasileiras. A partir dessa descrição, observa-se que se trata de uma patologia relevante no contexto epidemiológico do país, e reforça a ideia de que o sistema de saúde deve ser fortalecido a fim de combater a TB e também com o intuito de estimular a população a buscar o serviço de saúde.

## Referências Bibliográficas

Datasus. Tuberculose - casos confirmados notificados no sistema de informação de agravos de notificação - Brasil. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/tubercbr.def>. Acesso em 02 de outubro de 2021.

Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde (MS). Boletim Epidemiológico - Tuberculose 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/24/boletim-tuberculose-2021\\_24.03](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/24/boletim-tuberculose-2021_24.03). Acesso em 05 de outubro de 2021.

World Health Organization (WHO). Global Tuberculosis Report 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240013131/>. Acesso em 05 de outubro de 2021.